

O Enem abre portas: bora pra dentro: mobilização nacional aumenta número de inscritos para a prova

O número de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) está em queda - a edição de 2022 teve o segundo menor número da história. Por isso, a Rede Articul@ções, em parceria com a CNTE e outras instituições, lançou, em abril, a campanha "O Enem abre portas - bora pra dentro!".

A iniciativa faz parte do Projeto Ingresso: Permanência Estudantil no Ensino Superior (PIPEES) e já traz bons frutos: a quantidade de pessoas que se inscreveram para o exame em 2023 já é maior do que no ano passado: "foram 450 mil a mais e tivemos redução de 3% de pagantes, com o aumento do número de isentos", comemora a professora Eliane Cruz, da Rede Articul@ções.

O objetivo da campanha é sensibilizar a população a se dedicar para a prova e dar continuidade aos estudos em nível superior, promovendo a inclusão social de minorias.

"Queremos incentivar, especialmente, as pessoas pretas, pardas, periféricas, indígenas, as mães solas, pessoas com deficiência (PcD) e LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais e demais orientações sexuais e de gênero). O Enem, é o vestibular mais importante do país", comenta Eliane.

O presidente da CNTE, Heleno Araújo, concorda. "A educação muda a nossa vida. Fazer um curso de nível superior possibilita a chance de ser empregado e uma renda para viver com dignidade. Continue estudando, faça o Enem e desfrute dos bons frutos de ter um curso de nível superior", aconselha.

Instituições que apoiam a campanha "O Enem abre portas, bora pra dentro!:"

Rede Articul@ções

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)

Observatório do Conhecimento

Sou Ciência

União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes)

Movimento Amplia

Brasil Cursinhos

E-Core

Confira, abaixo, as ações da campanha realizadas em 2023 - fique ligado: algumas iniciativas, como o “mapeamento de cursinhos populares” e “feiras das profissões” estão em andamento.

1) Pró-Enem - Isenção

Informou sobre os critérios de isenção da taxa da prova para que o público-alvo fizesse a solicitação assegurasse o seu direito.

2) Pró-Enem - Inscrição

Ampliou a divulgação do período de inscrição na prova e esclareceu que os estudantes do ensino médio em escola pública podiam solicitar a isenção no momento da inscrição. "Essas duas primeiras campanhas foram essenciais para ampliar o direito à isenção da taxa", lembra Eliane.

3) Pró-cursinhos e mutirão de aulões abertos

Mapeou 300 cursinhos populares nas cinco regiões do Brasil, utilizando a base de dados da Brasil Cursinhos, além de identificar quais deles estão com vagas abertas para repassar à rede de estudantes que vai prestar o Enem. Ainda há 17 cursinhos com vagas abertas, para quem quer começar a estudar. Veja o mapeamento [AQUI](#).

Segundo a conselheira do Brasil Cursinhos, Fernanda de Marco, “para além dos cursinhos já mapeados, queremos chegar em mais locais e alcançar ainda mais jovens. Por isso, o mapa interativo está em constante atualização e recebendo novos cadastros. Vamos consolidar uma iniciativa conjunta e nacional que dê visibilidade aos cursinhos populares e impulse o acesso à universidade”.

Ainda há, dentro desta iniciativa, diversos "mutirões de aulas abertas" sendo realizados, de forma presencial e virtual, oferecidos pelos cursinhos populares mapeados. Acesse [AQUI](#) a playlist com as aulas.

4) Feira de Profissões

Desde setembro, a rede vem divulgando feiras de profissões virtuais e presenciais das instituições públicas de ensino superior. "A população precisa entender que as universidades públicas oferecem muito mais do que apenas o ensino que é ofertado pelas instituições particulares, por exemplo. As instituições públicas atuam no ensino, pesquisa, extensão e gestão democrática, salvo às exceções das instituições confessionais", explica Eliane, que diz esperar que, nos próximos anos, mais instituições do ensino superior façam feiras e abram as suas portas para que a população em geral conheça os cursos de graduação, pós-graduação, a gestão, atividades extensionistas e de pesquisa.

Em 2024, adianta Eliane, as ações devem continuar e a expectativa é a entrada de novas parcerias, inclusive órgãos do poder público. "A ideia é fomentar atividades de orientação em parceria com órgãos de emprego e relações de trabalho, para atingir àqueles que não são estudantes nas escolas e nos cursinhos populares, bem como realizar parceria com as diretorias de ensino de forma que os professores possam ser multiplicadores na sala de aula após se apropriarem sobre o Enem, vestibulares e os diferentes cursos das instituições de ensino superior", revela.

<https://www.cnte.org.br/index.php/menu/comunicacao/posts/noticias/76880-o-enem-abre-portas-bora-para-dentro-mobilizacao-nacional-aumenta-numero-de-inscritos-para-a-prova>

Veículo: Online -> Site -> Site CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação